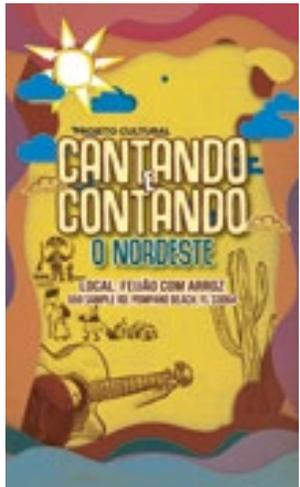


## Projeto aborda a cultura nordestina em Pompano

Com o objetivo de homenagear e valorizar a vasta cultura brasileira, além de preservar e divulgar as raízes, a Giovanini Productions promove o Projeto Cultural “Cantando e Contando o Nordeste”, no sábado, dia 14 de setembro, no restaurante Feijão com Arroz, em Pompano Beach, sul da Flórida.

Nessa primeira edição, o projeto aborda a arte e cultura da região nordestina brasileira, com temas do folclore, cordel, música, literatura, poesia, comidas típicas e muito mais.

Divulgação



Cantando e contando o Nordeste.

Artistas brasileiros locais vão homenagear alguns ícones da música nordestina como Luiz Gonzaga, Alceu Valença, Reginaldo Rossi, Zé Ramalho, Elba Ramalho, Bechior, e outros.

Na área literária, serão apresentadas obras marcantes de Ariano Suassuna, Jorge Amado, Raquel de Queiroz, Joao Cabral de Melo Neto, Graciliano Ramos, Braúlio Bessa, dentre outros.

### Frevo e forró

Para a abrir o evento, a dançarina Andrea Araujo fará apresentações de frevo e do famoso forró - uma das maiores danças populares da região nordestina. A animação fica por conta da banda Cravo e Canela e alguns convidados surpresa.

“Há um bom tempo venho pensando em fazer algo voltado à nossa cultura, englobando as Artes Cênicas, Música, Dança e Literatura, com suas tradições regionais, em pequenas apresentações nos lugares brasileiros para a nossa comunidade”, declara a organizadora Giovanini Productions, mais conhecida como Fatinha Giovanini.

## “Plywood” brasileiro pode falhar em furacões, dizem concorrentes dos EUA

Ação judicial movida na Flórida denuncia falha no processo do controle de qualidade do produto brasileiro para sua importação

Produtores de compensado dos Estados Unidos afirmam que o produto concorrente do Brasil tem um alto risco de falha em grandes furacões, mas os consumidores não sabem porque a madeira importada é falsamente certificada como estruturalmente sólida.

Em uma ação movida no Tribunal Distrital dos EUA em Fort Lauderdale, as empresas alegam que, desde 2016, duas empresas de inspeção americanas e uma agência de credenciamento falharam em desempenhar suas “funções de controle de qualidade” quando milhões de metros quadrados de madeira compensada foram importados para os EUA, chegando através dos portos da Flórida, incluindo Port Everglades, no Condado de Broward.

“Como resultado, os residentes dos EUA que vivem ou trabalham em edifícios construídos com compensado brasileiro fora de série estão ex-

postos a riscos significativos de ferimentos graves ou morte, principalmente no caso de um furacão ou terremoto significativo”, alega o processo.

O compensado é usado principalmente na construção de edifícios residenciais e comerciais. Proprietários também os usam para ajudar a proteger suas janelas durante furacões.

A ação foi movida por um grupo de 10 produtores de madeira compensada contra os serviços de inspeção PFS-TECO de Wisconsin e Timber Products Inspection Inc. da Geórgia. Um terceiro acusado mencionado no processo é o International Accreditation Service of California, o serviço de credenciamento.

O processo alega que, em 1º de janeiro de 2016, os serviços de inspeção “fizeram declarações falsas por meio de certificações que autorizaram 35 produtores brasileiros de madeira compensada a exportar para a Flórida



Foto: Flickr.

Produtores dos EUA dizem que o produto brasileiro não é resistente.

que eles sabiam ou deveriam saber que “não se enquadravam” no padrão de qualidade da indústria.

### Testando a força da madeira

O processo disse que testes conduzidos pela American Plywood Association “mostraram que os painéis de compensados brasileiros produzidos no sul do Brasil têm taxas de falhas maciças em relação às normas, “especificamente nos quesitos rigidez e deflexão”.

O processo alega que as fábricas brasileiras de compensado utilizam materiais proveniente de plantações de rápido crescimento de “loblolly” e “slash pine”. Essas espécies são nativas da América do Norte. Porém, ambas as espécies crescem tão rápido no sul do Brasil que a densidade da madeira não é suficiente para produzir de maneira confiável o compensado de qualidade estrutural. Com informações do Sun Sentinel.



## Instituto Intensivo de Inglês - ESL Cursos Outono 2019

CURSO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA	CUSTO
REDUÇÃO DE SOTAQUE	16 de setembro a 7 de outubro Segunda (6:00 - 9:00 PM)	12 horas	\$225 por período Estacionamento não incluso
REDUÇÃO DE SOTAQUE	14 de setembro a 5 de outubro Sábado (9:00 AM - 12:00 PM)	12 horas	\$225 por período Estacionamento não incluso
INGLÊS PARA NEGÓCIOS	16 de setembro a 10 de outubro Segunda e Sexta (7:00 - 9:00 PM)	16 horas	\$275 por período Estacionamento não incluso
INGLÊS PARA MEDICINA	17 de setembro a 10 de outubro Terça e Quinta (7:00 - 9:00 PM)	16 horas	\$275 por período Estacionamento não incluso
COMUNICAÇÃO VERBAL E ESCRITA NÍVEL A & B	17 de setembro a 10 de outubro Terça, Quarta e Quinta (7:00 - 9:00 PM)	24 horas	\$400 por período Estacionamento não incluso
COMUNICAÇÃO VERBAL E ESCRITA NÍVEL A & B	14 de setembro a 5 de outubro Sábado (9:00 AM - 12:30 PM)	14 horas	\$245 por período Estacionamento não incluso
PROGRAMA INTENSIVO ESL	17 de setembro a 11 de Outubro Terça a Sexta (9:30 AM - 1:00 PM)	56 horas	\$800 por período Estacionamento não incluso

Maiores Informações: (561) 297-0179, e-mail: [iei@fau.edu](mailto:iei@fau.edu)

Visite o nosso website [www.fau.edu/intensive-english/community-esl](http://www.fau.edu/intensive-english/community-esl)